



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

ESTUDO DE CASO DAS INTERAÇÕES DE ALUNOS E PROFESSORES EM UMA REDE SOCIAL EDUCACIONAL

Francisco Eudes Almeida da Costa
Universidade Estadual da Paraíba
francisco.eudessb@gmail.com

Ricardo Fidelis Dantas
Universidade Estadual da Paraíba
richarges@gmail.com

Introdução

Em meio a um cenário permeado pelas novas tecnologias, as formas de comunicação entre as pessoas passaram por uma transformação significativa, rompendo fronteiras e permitindo a troca de informação cada vez mais eficiente e rápida (CASTELLS, 2005). Nesse contexto surge a Rede Social na Internet (RSI).

Refletindo acerca desses ambientes é possível perceber que suas interações vão além da simples comunicação entre pessoas. É perceptível que as RSI possibilitam a troca de conhecimentos entre os sujeitos e assim também promovem a construção do mesmo. Dessa forma, tornam-se uma importante possibilidade de fortalecer as relações de ensino-aprendizagem no ambiente virtual (HARASIM et al., 2005).

Dentre algumas iniciativas de RSI criadas especificamente para serem utilizadas no contexto educacional existe a Schooling¹, uma rede social educacional disponível na internet, desenvolvida no ano de 2014, destinada para a comunidade da escola Dr. Jarques Lúcio da Silva, localizada no município de São Bento, no estado da Paraíba.

Assim, o presente trabalho busca analisar, através de um estudo de caso, as interações entre professores e alunos dentro da rede social educacional denominada Schooling. Também intentou categorizar as mais diversificadas interações nas relações de ensino-aprendizagem, descrevendo a presença de vários tipos de capital social propostos por Bertolini e Bravo (2004) e encontrados dentro da rede.

¹ www.schooling.com.br



Metodologia

Visando melhor compreensão da problemática e construção das hipóteses, essa pesquisa caracteriza-se como exploratória, de acordo com Gil (1999). Já do ponto de vista dos procedimentos técnicos da pesquisa, este trabalho se classifica como estudo de caso, porque foi concebida e realizada através de um “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado” (GIL, 1999).

Para alcançar os métodos propostos, fez-se necessário observar as interações postadas na Schooling e analisar as principais relações entre os sujeitos da rede.

Resultados e discussão

Como forma de distinguir o nível das interações entre os participantes da RSI Schooling, foram utilizados os tipos de capitais sociais definidos por Bertolini e Bravo (2004), categorizados como relacional, cognitivo e normativo referente ao nível individual e ainda capital social de confiança no ambiente social, relacionado ao nível coletivo.

Capital social relacional

O capital Social Relacional (CSR) corresponde a soma das relações sociais de um determinado grupo de pessoas em uma rede social e ao mesmo tempo tem a função de conectar essas pessoas afetivamente (BERTOLINI; BRAVO, 2004). Na Schooling, esse tipo de capital social torna-se mais evidente pois a rede caracteriza-se como um Ambiente Pessoal de Aprendizagem, ou *Personal Learning Environment* (PLE).

É possível observar que o CSR é aumentado na Schooling quando um professor posta alguma atividade para os alunos realizarem e, posteriormente os alunos retornam um *feedback* relacionado a essa atividade para tirar alguma dúvida ou até mesmo informar que concluiu. Da mesma forma, alguns professores também retribuem parabenizando o aluno pela atividade concluída.

O CSR no Schooling também se encontra ativo nas relações entre os próprios professores. Na rede existe um grupo denominado “Sala dos Professores” onde

podem trocar informações a respeito de suas turmas, compartilhar planos de aulas e recursos didáticos utilizados e até informar o grupo a respeito de alguma necessidade urgente.

Capital social cognitivo

Sendo o Capital Social Cognitivo (CSC) considerado como a soma dos conhecimentos compartilhados em comum por um determinado grupo social e ainda a capacidade de abstração e aprendizado dos indivíduos acerca desses conhecimentos (BERTOLINI; BRAVO, 2004), na rede social Schooling esse tipo de capital social está presente e em constante evolução na maior parte das interações, justamente devido à rede ser uma rede social educacional.

Na Figura 1, é possível observar uma pesquisa externa feita pela Aluna 1. Por ter compartilhado o site sobre o assunto pesquisado, também contribuiu na pesquisa da Aluna 2. Tais interações foram possíveis por causa da ferramenta favoritos que a rede analisada possui, entretanto o CSC dentro da rede pode ser maior se for utilizado as ferramentas de Discussão, um fórum interno de cada grupo e Wiki, que permite a produção de textos de forma colaborativa.

Figura 1 – Atividade de pesquisa



acentuação gráfica
Favoritos > Orientação de estudos - 1 > acentuação gráfica

Compartilhar Usários conectados Denunciar este Editar ✕ 👍

1 curtiu
Por **Aluna 1** 7 dias atrás Comentários (1)

<http://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono9.php>
li o conteudo desta pagina e mim ajudou bastante na minha pesquisa, pra saber onde acentuace as oxitonas,paroxitonas.e proparoxitonas

Comentários

Aluna 2
tambem mim ajudou e muito a saber muito mais o que oxitonas,paroxitonas e proparoxitonas.
7 dias atrás

Fonte: Schooling, 2014

Capital Social Normativo

O Capital Social Normativo (CSN) compreende as regras para socialização em um determinado grupo social (BERTOLINI; BRAVO, 2004). Para participar de uma rede social educacional, torna-se essencial que seus membros entendam as



normas de postagem, que na Schooling estão disponíveis na seção “Termos” do site.

No período observado, praticamente todas as violações de publicação da rede foram feitas pelos alunos, repetindo práticas de *bullying* que vivenciam em sala de aula. Nesse ponto salienta-se o papel da Administração da rede, que através de ferramentas que permitem a moderação de conteúdo, coíbe todo tipo de conteúdo indesejado, apagando-o e notificando o usuário.

Nesse sentido, o professor também possui um papel fundamental, de orientar os alunos para que possam compreender riscos e punições para práticas abusivas, como *ciberbullying* e exposição de dados pessoais em redes sociais abertas como o Facebook², por exemplo. No caso da Schooling, os alunos estão protegidos sob qualquer risco digital, desde invasão de privacidade até *bullying*, porque a rede é privada e o conteúdo moderado, o que é regido pelo CSN.

Capital Social de Confiança no Ambiente Social

Bertolini e Bravo (2004) também mencionam o Capital Social de Confiança no Ambiente Social (CSCAS) que, diferente dos anteriores, só acontece devido a formação de um grupo, ou seja, é o capital social no nível coletivo e não individual.

No ensino presencial, historicamente encontra-se a figura do professor autoritário detentor absoluto do conhecimento, onde o aluno muitas vezes sente-se reprimido, ao ponto de não expressar na frente do professor sua opinião sobre algum assunto ou até mesmo tirar dúvidas. Em uma rede social do tipo da Schooling, tanto a hierarquia professor-aluno é quebrada, quanto o aluno torna-se sujeito ativo, que tem o mesmo espaço de comunicação e expressão que o professor.

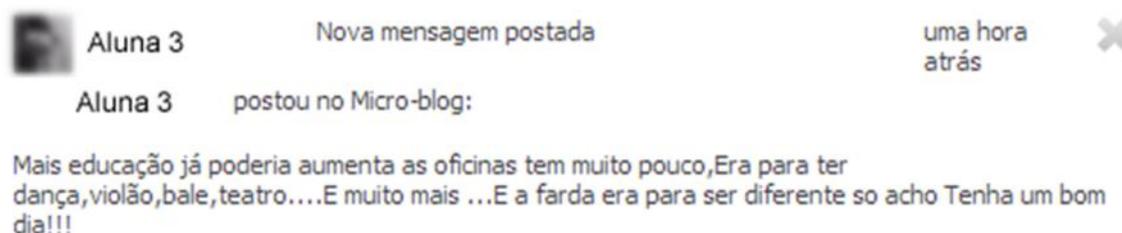
Para exemplificar, na Figura 2 a Aluna 3 expõe claramente sua opinião a respeito do projeto Mais Educação do Governo Federal dentro de sua escola. A partir de tal fato, é possível entender que a Schooling favorece a criação de CSCAS onde os alunos tornam-se mais participativos. Perdem o histórico receio de expor sua opinião, que pode ser contrária a do professor, inclusive. Virtualmente e em uma rede social educacional moderada, podem propor atividades, questionar conteúdos,

² www.facebook.com



sentir-se ouvido e comunicar suas impressões e sensações sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Figura 2 – Opinião postada por aluna



Fonte: Schooling, 2014

Conclusões

Ao analisarmos como os alunos e professores da escola municipal Dr. Jarques Lúcio da Silva interagem em uma rede social educacional on-line, foi possível concluir que independente das relações desenvolvidas em sala de aula, na rede social essas relações são amplificadas e ampliadas numericamente.

Relacionado a este aspecto, também foi possível concluir que o processo de ensino-aprendizagem pode tornar-se mais enriquecedor porque os membros podem ser beneficiados tanto pelo ambiente propício para a troca e a construção do conhecimento, quanto pela disponibilidade de horários que cada um - professor e aluno - tem para manterem-se conectados, mesmo após a aula presencial.

Referências

BERTOLINI, Sonia; BRAVO, Giácomo. **Social Capital, a Multidimensional Concept.** Disponível em <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download;jsessionid=AF70B2E2AA6E2C_F54E8A5D583175A13?doi=10.1.1.197.1952&rep=rep1&type=pdf> Acesso em 23 mai. 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** 8ª ed. Editora Paz e Terra: São Paulo, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

HARASIM, Linda et al. **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line.** Tradução por Ibraíma Dafonte Tavares. 1ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005.
